



## O HÁBITO DE FUMAR NA POPULAÇÃO ADULTA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

*Elinay Franciely Alves de Almeida<sup>1</sup>; Juliana Marques Rodrigues<sup>1</sup>; Raquel Gusmão Oliveira<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O tabagismo é uma das causas de doença que assombra por sua magnitude e extensão planetária. Os altos prejuízos impostos pelo consumo do tabaco são uma pesada carga não só para a saúde individual, mas também para a saúde financeira da sociedade. As evidências disponíveis demonstram que os indivíduos mais pobres tendem a fumar mais. Para estes, o dinheiro gasto com tabaco representa um alto custo de oportunidade, esse dinheiro não é investido em bens cruciais, como alimento para a família, educação e saúde. Apesar do índice de fumantes ser maior entre os homens, é entre as mulheres que têm aumentado as taxas de mortalidade por câncer de pulmão. Nos últimos 20 anos, tem crescido o número de fumantes do sexo feminino. Uma vez abandonado o cigarro, o risco de doença cardíaca começa a decair. Após um ano, o risco reduz à metade, e após 10 anos atinge o mesmo nível daqueles que nunca fumaram. A pesquisa sobre o hábito de fumar se faz relevante para a área de conhecimento da enfermagem, pois o tabagismo consiste em um grave problema de saúde pública, tendo em vista a alta mortalidade decorrente do uso do tabaco, principalmente nas populações mais carentes, o que acarreta um custo muito alto para o Sistema Único de Saúde (SUS) e também para a sociedade. O objetivo da pesquisa é identificar o hábito de fumar na população de 20 a 59. Na composição da amostra serão utilizados os critérios adotados pelo Observatório das Metrôpoles - Núcleo Região Metropolitana de Maringá que elaborou a partir dos dados do censo demográfico de 2000 uma tipologia sócio-espacial para caracterização da região metropolitana de Maringá (RMM), a partir da variável ocupação do chefe de família. Assim, a partir da categorização das ocupações, o Observatório realizou análises estatísticas para reunir os moradores, segundo suas características (renda e escolaridade homogêneas, e inserção dos moradores no mercado de trabalho). Como critério de seleção de amostra foram sorteadas aleatoriamente ruas de cada AED e terá como padrão iniciar a coleta sempre começando pela na sexta quadra e na quarta casa do lado direito. Quando a rua não tiver seis quadras, conta-se pela primeira quadra, até dar a sexta. Os sujeitos da pesquisa serão cento e oitenta (180) pessoas da população adulta (de 20 a 59 anos) residentes no município de Maringá. Os critérios de inclusão dos sujeitos são: ter entre 20 e 59 anos, ser residente do local de coleta de dados, e aceitar participar da pesquisa. Os dados serão analisados quantitativamente por meio da estatística descritiva expressa em porcentagem. Os dados serão apresentados por meio de gráficos e tabelas. Espera-se com esse trabalho contribuir para identificar a frequência de % (quantos) do hábito de fumar na população adulta e identificar diferenças do hábito de fumar por sexo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tabagismo, Tabagismo Feminino.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). [elinayfrancielly@hotmail.com](mailto:elinayfrancielly@hotmail.com); [julianaa\\_rodrigues@hotmail.com](mailto:julianaa_rodrigues@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. [raquel.oliveira@cesumar.br](mailto:raquel.oliveira@cesumar.br)